

PROJETO: CRIAÇÃO DE REPOSITÓRIO DE RECURSOS DIGITAIS

I. Identificação

Nome: Criação de um repositório de recursos digitais no âmbito do FNDE

Coordenação: Maysa Barreto Ornelas

Participantes: Equipe Assec

Período: abril de 2018 a maio de 2019

II. Justificativa

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio da Assessoria de Educação Corporativa (Assec) tem como um dos seus objetivos prestar assistência técnica e financeira aos entes governamentais e demais atores do sistema educacional.

Para tanto, oferece diversos cursos a distância por meio do Programa Formação pela Escola (FPE), além de iniciativas de formação em parceria com outros órgãos públicos federais. Após o redimensionamento orçamentário ocorrido a partir do 2º semestre de 2015, faz-se necessário ampliar as estratégias para levar informações sobre os programas, projetos e ações do FNDE aos entes federados, além de novas ações de formação e informação.

Além disso, em âmbito interno, observa-se a solicitação de elaboração de novos recursos, a despeito dos já existentes, que supririam, no todo ou em parte, a necessidade apresentada em determinada circunstância.

Nesse sentido, justifica-se a criação de um repositório de recursos digitais, cujo objetivo será o de potencializar as possibilidades de gestão do conhecimento (GC), otimizando o fluxo de informação e de formação direcionado a duas instâncias: a dos funcionários do FNDE e sua extensão corporativa(gestores dos estados e municípios) e a dos cidadãos de forma geral.

Esses recursos podem ser apenas arquivos digitais ou podem ser mais do que isso, sendo denominados objetos educacionais. A diferença se dará no tratamento que cada recurso receber ao ser inserido no repositório. Observa-se ainda a possibilidade de captação dos seguintes tipos de recurso: arquivos digitais e impressos; arquivos vigentes e históricos; arquivos institucionais (da área) e pessoais (do funcionário).

Esse repositório estará inserido no portal de Educação Corporativa do FNDE, também em desenvolvimento.

III. Objetivo

Criar um repositório virtual de recursos digitais no âmbito do FNDE.

IV. Principais conceitos

- a) **Repositório digital:** ambiente virtual onde são armazenados recursos digitais. A finalidade é o armazenamento sistematizado de recursos digitais úteis para determinado segmento de usuários.

Os repositórios digitais (RDs) são bases de dados online que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição ou área temática. Os RDs armazenam arquivos de diversos formatos. Ainda, resultam em uma série de benefícios tanto para os pesquisadores quanto às instituições ou sociedades científicas, proporcionam maior visibilidade aos resultados de pesquisas e possibilitam a preservação da memória científica de sua instituição. Os RDs podem ser institucionais ou temáticos. Os repositórios institucionais lidam com a produção científica de uma determinada instituição. Os repositórios temáticos com a produção científica de uma determinada área, sem limites institucionais.

Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais>> Acesso em: 26 jun 2018.

- b) **Recursos educacionais digitais:** são recursos ou materiais voltados à educação em diversos segmentos, âmbitos e níveis.

De acordo com Tarouco, Fabre e Tamusiunas (2007, p. 82), os recursos educacionais digitais "são mais eficientemente aproveitados quando organizados, catalogados e armazenados em um repositório". Os repositórios asseguram aos atores educacionais (gestores, professores e alunos) encontrar conteúdos com padrões de qualidade e em diferentes formatos, por meio de uma recuperação mais fácil e precisa.

- c) **Objeto educacional digital (OED):** é um caso especializado de objeto de aprendizagem (OA). São objetos de aprendizagem desenvolvidos e utilizados em meio digital, ou seja, é necessariamente um recurso digital.

Conforme Beck (2002, p.1 apud David A. Wiley, 2002), objetos de aprendizagem são: "qualquer recurso digital que possa ser reutilizado para o suporte ao ensino". A principal ideia dos objetos de aprendizagem é quebrar o conteúdo educacional em pequenos pedaços que possam ser reutilizados em diferentes ambientes de aprendizagem, em um espírito de programação orientada a objetos.

Para ANTONIO JÚNIOR e BARROS (2005)¹, "objetos de aprendizagem virtuais constituem-se em um novo parâmetro educativo que utiliza a elaboração de um material didático desenvolvendo conteúdos, interdisciplinaridade, exercícios e complementos. Isso tudo com os recursos das tecnologias".

¹ ANTONIO JÚNIOR, Wagner e BARROS, Daniela Melaré Vieira Barros. **Objetos de aprendizagem virtuais: material didático para a educação básica**. São Paulo: Unesp, 2005.

d) Características de um OED: é como o objeto deve ser.

Segundo Bettio e Martins (2000, p.02), são as seguintes:

- Flexibilidade – é constituída de forma que possua início, meio e fim. Os objetos já nascem flexíveis, podendo ser reutilizados sem nenhum tipo de manutenção.
- Facilidade para atualização.
- Customização – como os objetos são independentes, o uso em qualquer das diversas áreas e objetivos é possível.
- Interoperabilidade – reutilização dos objetos em plataformas e ambientes em qualquer espaço mundial.
- Aumento de valor de um conhecimento – a partir do momento em que um objeto é reutilizado diversas vezes em diversas especializações, ao longo do tempo ele melhora e a sua consolidação cresce de maneira espontânea.
- Indexação e procura – a padronização dos objetos também facilitará a ideia de se procurar por um objeto necessário, quando um conteudista necessitar de determinado objeto.

d) Estrutura de um OED: são as partes que esse objeto deve conter.

Segundo Singh apud Bettio e Martins (2000, p.04), um objeto de aprendizado deve ser estruturado e dividido em três partes bem definidas:

- Objetivos: lista de conhecimentos prévios necessários para um bom aproveitamento de todo o conteúdo disponível;
- Conteúdo instrucional: aqui deverá ser apresentado todo o material didático necessário para que o aluno possa atingir os objetos citados;
- Prática e *feedback*: avaliação do aprendiz sobre seu desempenho, suas expectativas sobre o aprendizado.

V. Estratégias

As estratégias estão agrupadas em duas etapas: a primeira, de implantação e implementação inicial, dentro do escopo do Programa IMP e a segunda, de continuidade da implementação, após o período do IMP.

Etapa I – para o IMP:

1. Pesquisar², junto a um grupo de usuários do FNDE (as seguintes questões:
 - Que movimento acontece quando você quer informar algo no âmbito da sua área de trabalho do FNDE?
 - Que movimento acontece quando você quer saber sobre algo no âmbito de outras áreas?
 - Como são registrados e divulgados os conhecimentos produzidos em sua área?
 - Onde encontrar os recursos digitais relacionados ao FNDE? Como acessá-los?

² Duas formas: 1. Grupo focal com representantes da presidência, das áreas, da Assec, do IMP, da biblioteca do FNDE e dos gestores educacionais do DF; 2. Questionário via google forms aos gestores municipais e estaduais.

- Qual seria o melhor instrumento para armazenar e disponibilizar os recursos digitais da Autarquia.
- 2. Tabular os dados e aprimorar esse projeto de acordo com os resultados das pesquisas.
- 3. Criar um nome para o repositório, voltado à ideia de algo não linear: circular³, “espiral⁴, caminho⁵. Ideias iniciais: roda, mandala⁶ ou teia de conhecimentos, túnel ou trilha de conhecimentos, etc.
- 4. Criar um repositório com as seguintes características: acessível, amigável, inovador, autodescritivo, o não linear, focado na gestão do conhecimento(GC).
- 5. Identificar os formatos de recursos digitais existentes no FNDE: curso, livro, manual/guia, cartilha, folder, vídeo, infográfico, etc.
- 6. Pesquisar e mapear⁷ os recursos digitais existentes no âmbito:
 - da Assec (SVN e arquivos pessoais);
 - do Portal do FNDE;
 - nas áreas do FNDE.
- 7. Selecionar os recursos mapeados, segundo os critérios: ser digital, ser institucional, estar vigente, apresentar clareza e objetividade.
- 8. Elaborar um padrão da estrutura que cada recurso deve apresentar para sua inclusão: identificação (nome, área e/ou programa, ano), objetivo, descrição e palavras-chave.
- 9. Construir repositório virtual com tecnologia adequada à guarda de arquivos digitais.
- 10. Inserir recursos selecionados de acordo com as seguintes categorias: área do FNDE, programa do FNDE, palavra-chave.
- 11. Elaborar projeto de divulgação interna e externa do repositório.

Etapa II – Pós IMP

- 12. Ampliar o padrão de estrutura que cada recurso deve ter, em caso de haver potencial para utilização como OED, acrescentando-se atividades avaliativas não pontuadas.
- 13. Tratar pedagogicamente os recursos com potencial de OED, de acordo com o padrão estabelecido.
- 14. Criar equipe para gerenciar esse espaço: recepção e avaliação de materiais, tratamento linguístico, imagético, pedagógico e de *design*, atendimento ao usuário, etc.

³ Circular: olho, anel, aro, argola, arco, bola, disco, roda.

⁴ Espiral: caracol.

⁵ Caminho: trilha, túnel.

⁶ Mandala significa círculo em palavra sânscrito. Mandala também possui outros significados, como círculo mágico ou concentração de energia, e universalmente a mandala é o símbolo da integração e da harmonia. Disponível em: < <https://www.significados.com.br/mandala/> > Acesso em: 5/7/2018

⁷ Criar formulário para a coleta de dados.

15. Planejar forma de alimentação e organização da entrada de novos recursos no repositório.

VI. Cronograma

2018

Ação/Mês	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Criação do projeto	X								
Apresentação do Projeto ao IMP		X							
Pesquisa de desenvolvedor/ software/ ambiente virtual adequado			X	X					
Criação de padrão de seleção dos materiais				X					
Levantamento e arquivo de RDs - Assec				X	X				
Levantamento e arquivo de RDS - áreas					X	X	X		
Criação de padrão da estrutura dos materiais							X		
Início do tratamento dos RDs								X	X

2019

Ação/Mês	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun
Cont. do tratamento dos RDs	X					
Criação de protótipo	X					
Criação do ambiente virtual, com organização dos materiais já tratados.		X	X			
Revisão Geral			X			
Testagem Final				X		
Lançamento oficial do Repositório					X	
Organização da equipe de manutenção do ambiente.						X
Elaboração do formulário de avaliação						X

--

VII. Recursos

Recursos digitais produzidos pela Assec ou pelas áreas do FNDE.

Software adequado à recepção de arquivos digitais.

VIII. Avaliação

A avaliação desse ambiente será efetuada por meio de formulário próprio, em dois momentos:

- a cada acesso dos usuários, de forma não obrigatória;
- semestralmente, por solicitação da Assec.

OBS. Ao longo da execução, novas ideias e ações poderão ser incorporadas a esse projeto.

Referências

IBICT. **Repositórios.** Disponível em; <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais> Acesso em: 26 jun 2018.

Bases de dados, repositórios de informação, bibliotecas digitais e virtuais. Disponível em; <https://aldobarreto.wordpress.com/2010/04/21/bases-de-dados-e-repositorios-de-informacao/>